



VEIO DOURADO

Grupo Fomentas emprega mais de mil funcionários e contribui com o desenvolvimento de Mato Grosso

Visionário, Valdinei Mauro de Souza, expande seus negócios para outros Estados e hoje é considerado como uma das grandes mineradoras de ouro do país - Pág. 5



Foto: Divulgação

APOIO CONFIRMADO



Foto: Câmara de Cuiabá

Michelly Alencar afirma que mesa diretora composta por mulheres ainda está de pé mesmo com reações diversas nas redes sociais

Vereadora afirma que o nome de Paula Calil não é uma imposição, mas sim a melhor opção - Pág. 4

CONFRONTO

“Deputadozinho Mequetrefe”: Chico 2000 responde a ataques com relatórios e provocações

O vereador do PL rebateu acusações feitas por deputado estadual sobre aumento de gastos na Câmara de Cuiabá em 2023/24 - Pág. 4



Foto: Câmara de Cuiabá

AVANÇO NA SEGURANÇA

Mato Grosso registra a maior queda de tráfico humano e infantil dos últimos tempos e alerta sociedade para que denunciem e ajudem a salvar vidas

Pág. 5





André Naves
Defensor Público Federal

“ **Trabalhar não é apenas uma forma de sustento; é um meio de construir identidade, desempenhar um papel social e garantir a sobrevivência das famílias** ”

PEC 6X1: oportunidade para o debate franco acerca da legislação trabalhista

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6X1, de autoria da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), tem como objetivo a redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais, mantendo os salários e reorganizando a carga semanal em até quatro dias. Essa proposta vem ao encontro de tendências globais, onde o debate sobre a jornada de trabalho e sua adaptação aos novos tempos — especialmente com o avanço da tecnologia e da inteligência artificial — tem ganhado força.

A PEC 6x1, inspirada pelo Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), idealizado pelo vereador Rick Azevedo (PSOL-RJ), pode ser vista como um ponto de partida para uma análise mais profunda sobre o sistema trabalhista brasileiro e suas limitações, tanto para trabalhadores quanto para empregadores.

A questão da jornada de trabalho reduzida é sustentada por um contexto de aumento da produtividade, impulsionado pelas inovações tecnológicas. Essas inovações permitiram que, em alguns setores, menos horas de trabalho resultassem em níveis de produção iguais ou superiores aos modelos tradicionais. No entanto, a discussão sobre a redução da jornada de trabalho não se limita aos ganhos de produtividade. Ela também envolve uma série de outros fatores, como qualidade de vida, saúde mental, e até mesmo a busca por um equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Em termos práticos, a PEC 6X1 procura responder à demanda por uma jornada de trabalho que promova o bem-estar dos trabalhadores sem sacrificar o desempenho econômico. Entretanto, há obstáculos no que diz respeito à aplicabilidade da medida no contexto brasileiro. O arcabouço jurídico trabalhista do país, com regulamentações amplas, visa proteger o trabalhador, mas frequentemente é apontado como um fator que engessa a iniciativa privada e dificulta a criação de empregos.

A complexidade e os custos associados ao cumprimento das leis trabalhistas brasileiras muitas vezes desestimulam empresários, especialmente os pequenos e médios, de contratar formalmente. O excesso regulatório pode ser, em parte, responsável pela baixa produtividade e pela informalidade ainda presente no mercado de trabalho brasileiro.

Além disso, o Brasil já enfrenta desafios específicos em relação ao mercado de trabalho, co-

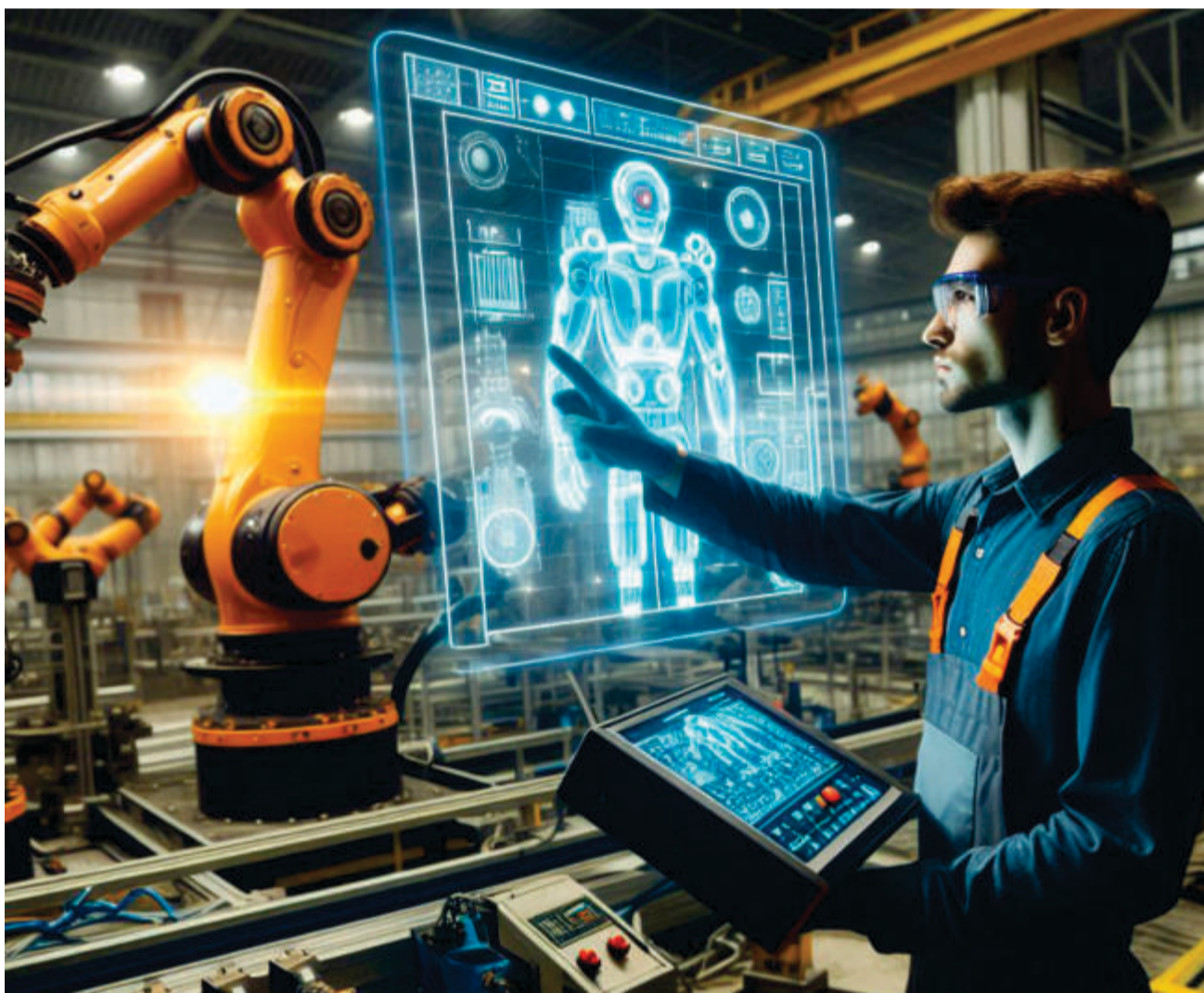


Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

mo a escassez de mão de obra em algumas regiões e o aumento da informalidade. Há também uma pressão social crescente para ajustar programas de assistência, como o Bolsa Família, para que realmente sirvam como apoio temporário, incentivando a entrada no mercado de trabalho. Isso alinha-se à célebre frase do ex-presidente americano Ronald Reagan, para quem “o melhor programa social é o emprego”. Nesse sentido, um mercado de trabalho desburocratizado e uma política de assistência social orientada para a autonomia individual poderiam ser fundamentais para garantir uma economia mais forte e inclusiva.

A baixa produtividade nacional está também associada a uma qualidade educacional deficiente, fator que dificulta a implementação de uma jornada reduzida sem impacto negativo na produção. O recente relatório da McKinsey sobre o futuro do trabalho destaca que, para competir em um mercado global, é necessário cultivar habilidades de criatividade, autoaprendizado e flexibilidade. O Brasil, com uma educação pública ainda deficiente, precisaria investir significativamente nesses aspectos para que seus trabalhadores pudessem se beneficiar plenamente de uma jornada reduzida e competir em uma economia mundial em transformação.

A PEC 6X1, assim, abre uma oportunidade rara para rever os princípios que sustentam o sistema trabalhista brasileiro e questionar se esse modelo atende às necessidades contemporâneas de um mundo em rápida mudança. Trata-se de uma chance para empreender uma reforma que, ao mesmo tempo que preserva a dignidade dos trabalhadores, valorize a iniciativa privada e encoraje a criação de empregos de qualidade. Como se diz, “quando o cavalo selado passa, é hora de pular e aproveitar a chance”.

André Naves

é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP; especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; cientista político pela Hillsdale College; doutor em Economia pela Princeton University; escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def)

EDITORIAL

Necessário se cuidar

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, representando cerca de 29% dos casos de câncer, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Somente em 2023, foram estimados mais de 70 mil novos casos no país, o que ressalta a importância de iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce. No Nordeste, a situação também é alarmante. Dados mostram que a taxa de mortalidade é significativa, com uma média de aproximadamente 15,9 mortes a cada 100 mil habitantes, superior à média nacional. É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de

risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
(65) 99692-0641

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Pedido para população

Recentemente, o CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, enviou um comunicado via redes sociais informando que a maior rede de varejo mundial não irá adquirir mais carne do Mercosul. A decisão foi vista pelo governador Mauro Mendes (União Brasil) como uma confirmação de que a França deseja utilizar o meio ambiente como uma ferramenta para estabelecer barreiras contra o agronegócio brasileiro e outros países da América do Sul.

As declarações são uma reprodução de uma carta enviada ao presidente dos sindicatos agrícolas da França, Arnaud Rousseau, em resposta aos protestos dos produtores franceses contra um possível acordo entre o Mercosul e a União Europeia. "Como esses produtores não conseguem competir com o agronegócio brasileiro, eles ficam criando esses artifícios, e o Carrefour e o Atacadão embarcaram nessa onda", disse Mauro Mendes em suas redes sociais.

Retomando a pasta



Gilberto Figueiredo retornou ao cargo de secretário de saúde de Mato Grosso, após assumir a cadeira de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado, substituindo Eduardo Botelho, que se afastou para se dedicar à sua campanha para Prefeitura de Cuiabá. Durante esse período, o governador Mauro Mendes definiu o servidor público Juliano Melo como secretário de saúde e chegou a afirmar que Gilberto não voltaria à pasta. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES), o retorno foi um convite do próprio governador. Gilberto, que comanda a pasta desde janeiro de 2019, agradeceu o governador por confiar no trabalho e agradeceu a condução de Juliano, durante esse período de dois meses.

Mônica?



A camiseta cinza se tornou um símbolo associado ao prefeito eleito Abílio Brunini, que revelou em um vídeo posuir 37 unidades idênticas. Em um vídeo compartilhado nas redes sociais, o político é visto pendurando suas roupas em um varal baixo, dissipando as dúvidas de quem afirma que ele possui apenas aquele traje. Fãs impressionaram-se com o guarda-roupa enxuto do prefeito, que conta com 37 camisetas.

"Guarda-roupa cápsula, minimalista, econômico, sustentável. Parabéns meu prefeito!" "O Abílio só tem esta CAMISETA CINZA?", diz a legenda.

Comemorando 35 anos da Constituição



O magistrado Alexandre de Moraes esteve na capital mato-grossense para palestrar no seminário "35 anos da Constituição de Mato Grosso", promovido pela Assembleia Legislativa. "É uma grande satisfação poder participar da comemoração dos 35 anos da Constituição estadual aqui do Mato Grosso. Como curiosidade, Cuiabá, que foi fundada por dois paulistas, de Sorocaba, então é uma grande alegria hoje estar aqui", disse.

6x1



Gisela Simona (União) avalia que a proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o fim da escala 6x1 para o trabalhador não deve tramitar com rapidez na Câmara. "Eu fui uma das parlamentares do estado de Mato Grosso que assinou contra a escala 6x1, no sentido de nós termos uma discussão dentro do parlamento sobre esse tema. Entendo que quando a população traz tema, como aconteceu muito, seja via rede sociais, sejam manifestações presenciais em vários municípios do nosso país, é muito importante que a Casa esteja aberta para fazer essa discussão".

Gisela Cardoso - Presidente da OAB Mato Grosso

Eleita com 36,30% dos votos, Gisela Cardoso se prepara para mais uma gestão à frente da OAB Mato Grosso

Gisela Cardoso é a atual presidente da OAB-MT, advogada desde 2002, foi professora universitária de 2007 a 2017 na Universidade de Cuiabá (UNIC). Casada com o advogado Marlon Hudson Machado, mãe de João Pedro, especialista em Direito Empresarial pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e sócia do escritório Cardoso e Cardoso Advogados. Ocupou o cargo de Secretária Geral-adjunta da OAB-MT na gestão 2016/2018, e foi vice-presidente da OAB-MT na gestão 2019/2021. Atualmente, é coordenadora-adjunta do Colégio Nacional de Presidentes de Seccionais no CFOAB.

Nos últimos dias da campanha, a advogada enfrentou uma série de fake news veiculadas em TV, onde alegavam que ela teria assinado um documento de comprometimento com a emissora para participar de um debate. Gisela desmentiu prontamente o boato, comprovando que o convite foi feito em cima da hora, e que ela já tinha um compromisso agendado em Primavera do Leste para a mesma data.



“ Fiz uma campanha baseada no que acredito, uma campanha pautada por propostas e, acima de tudo, com respeito à instituição que represento ”

Da redação

Centro Oeste Popular — Como foi para a senhora inaugurar a primeira eleição online em Mato Grosso?

Gisela Cardoso — Sem dúvida, foi algo que me trouxe muito orgulho, pois, ofereceu à advocacia mato-grossense uma maior participação no processo democrático das eleições. Decidi tornar o processo online para democratizar ainda mais as eleições da OAB Mato Grosso. Temos um estado de dimensões continentais e muitos advogados residem em municípios distantes das subseções, o que gerava altas taxas de abstenção. Então, decidimos tornar o processo online, o que resultou em um grande sucesso, com quase 93% da advocacia participando.

Centro Oeste Popular — Agora, com a reeleição, pretende dar continuidade a algum projeto implementado em sua gestão?

Gisela Cardoso — Temos vários projetos entregues, mas alguns são especialmente queridos por mim, como o OAB Presente. Esse projeto nasceu no início da nossa gestão e visa aproximar ainda mais a OAB dos advogados. Com ele, tive a oportunidade de visitar mais de 300 escritórios e dialogar com advogados de diferentes áreas. Isso foi essencial para uma gestão mais eficaz. Pretendo continuar com esse projeto e ampliar as conversas, pois, acredito que o advogado precisa se sentir pertencente à instituição. Também avançamos com o maior projeto de qualificação, oferecendo números recorde de cursos e seminários, além de defender as prerrogativas e honorários da classe.

Centro Oeste Popular — Este ano, assim como nas eleições municipais, a eleição da OAB teve processos inéditos. Como define este processo em comparação com sua primeira participação?

Gisela Cardoso — Foi uma eleição muito disputada, com quatro chapas, mas o que me marcou negativamente foram os ataques pessoais, as fake news e o baixo nível. Trazer para a eleição da OAB o que há de pior na política partidária não é aceitável. Precisamos superar isso e seguir em frente. No entanto, foi uma eleição disputada e com número recorde de votantes. Fiz uma campanha limpa, baseada no que

acredito, nas propostas e no respeito à instituição que represento.

Centro Oeste Popular — A eleição foi apertada, com outros dois candidatos bem votados. A senhora pensa que essa gestão será mais difícil que a primeira?

Gisela Cardoso — Na verdade, não. Veni com uma margem maior do que na eleição anterior, que teve apenas duas chapas. Cada gestão é diferente e é natural que existam apoios diversos. Desde o resultado, disse que a campanha terminou ali, e agora somos todos do mesmo grupo, trabalhando para fortalecer nossa classe e nossa instituição.

Centro Oeste Popular — Durante a campanha, muito se falou sobre a relação do advogado da capital com o advogado do interior. Como a senhora vê essas acusações sobre um possível afastamento e como define às duas seções, Cuiabá e interior?

Gisela Cardoso — Sempre afirmei que trabalho para toda a advocacia de Mato Grosso. A ideia de divisão enfraquece, e os resultados das urnas mostraram que quem focou apenas na capital ou no interior foi esquecido pelos eleitores de um dos lados. Nossa gestão trabalhou para todos, sem distinção. Avançamos muito no apoio à advocacia do interior, com um aumento de mais de 200% no repasse financeiro para as subseções. Isso trouxe maior autonomia e permitiu a implementação de cursos e investimentos em infraestrutura, refletindo na vitória da nossa chapa.

Centro Oeste Popular — A OAB tem um histórico de defender a democracia e o Estado de Direito desde a ditadura, mas, recentemente, sua gestão se posicionou a favor dos acusados do 8 de Janeiro. Existe uma mudança na postura da OAB-MT?

Gisela Cardoso — A OAB-MT foi uma das poucas seccionais a cobrar uma posição do Conselho Federal junto ao STF. Lideramos um grupo de dez presidentes de seccionais requerendo uma intervenção para garantir os princípios constitucionais, como a ampla defesa e a liberdade de ex-

pressão. Atendemos advogados de Mato Grosso, inclusive, fazendo a ponte com a Procuradoria do Conselho Federal para garantir o acesso aos inquiridos e possibilitar a defesa dos acusados. Continuaremos atuando de forma firme em defesa das garantias constitucionais.

Centro Oeste Popular — Alguns defendem o judiciário, enquanto outros discordam. Como a senhora vê esse cenário?

Gisela Cardoso — O Judiciário tem seus limites, que não devem ser extrapolados. Quando vejo esses limites sendo ultrapassados, não concordo. Nossa Constituição define claramente a atuação de cada poder, e é importante que todos compreendam e respeitem seu papel dentro do Estado de Direito.

Centro Oeste Popular — O crime organizado tem sido um tema de discussão, e alguns políticos, como Mauro Mendes, defendem a estadualização das leis penais. A senhora acredita que essa mudança pode ser a solução para o crime organizado?

Gisela Cardoso — A Constituição não permite que o estado legisle sobre matéria penal. O crime organizado é um problema que precisa ser enfrentado, mas não podemos confundir o exercício da advocacia com a defesa de criminosos. Todos têm direito à defesa, independentemente das acusações. É fundamental que não haja confusão entre a atuação do advogado e o cliente que ele defende.

Centro Oeste Popular — O número de casos violentos contra advogados tem crescido, e uma das pautas é o direito à posse de armas. Qual sua posição sobre advogados terem posse de arma?

Gisela Cardoso — Isso tem nos preocupado muito. Encaminhei uma proposta de plano nacional de defesa da advocacia, que sugere a aprovação de três projetos de lei no Congresso Nacional, incluindo o direito à posse de armas para advogados que atendam aos requisitos legais. Sou a favor que, caso o advogado deseje e preencha os critérios legais, ele tenha o direito de exercer essa prerrogativa.

Acesse: www.grupomilas.com.br

CONFRONTO

“Deputadozinho Mequetrefe”: Chico 2000 responde a ataques com relatórios e provocações

O vereador do PL rebateu acusações feitas por deputado estadual sobre aumento de gastos na Câmara de Cuiabá em 2023/24

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

O presidente da Câmara Municipal, vereador Chico 2000 (PL), usou a tribuna para responder a ataques que, segundo ele, estão sendo feitos por um deputado estadual interessado na Mesa Diretora da Casa legislativa. Sem mencionar nomes, classificou o parlamentar como “mequetrefe” e acusou-o de disseminar informações falsas sobre sua gestão, especialmente em relação aos custos de serviços gerais, progredidos em R\$2 milhões.

Chico afirmou que as acusações são fruto de uma prática “covarde” de alguém que, sem coragem de se identificar, utiliza a imprensa para “mandar suas notinhas” e plantar notícias falsas. “Covardia eu não tolero, medo eu só temo a Deus”, declarou. Ele também acusou um “políticozinho” de interesse na Mesa Diretora da Casa, insinuando que o autor das críticas tem histórico de fracassos e má gestão.

“É obra de um político que, quando esteve aqui como vereador, nem sequer conseguiu integrar a Mesa. Agora, planta, notícias mentirosas para tentar me desestabilizar”, disparou.

O estopim para o desentendimento foi uma nota publicada em um site da Capital onde alega



Chico afirmou que as acusações são fruto de uma prática “covarde” de alguém que, sem coragem de se identificar, utiliza a imprensa para “mandar suas notinhas” e plantar notícias falsas

gava que o custo dos serviços gerais da Câmara havia subido de R\$1 milhão para R\$3 milhões durante a gestão de Chico.

Classificando a informação como mentirosa, apresentou um relatório financeiro para comprovar que os valores são diferentes que foi divulgado. Explicou que, em 2022, sob a gestão anterior, os custos dos serviços gerais, incluindo limpeza e jardinagem, foram de R\$1.085.000. Já em 2023, em sua administração, o valor caiu para R\$986.361, e a previsão para 2024 é de aproximadamente R\$1 milhão, abaixo do praticado anteriormente. “Vou apresentar para vocês a verdade, e este político mequetrefe, mentiroso, está desafiado a vir aqui e

dizer que estou mentindo, porque ele mentiu, e ele sabe de quem estou falando”, provocou.

Esclareceu ainda que a contratação atual foi feita por meio de uma ata de registro de preços do Consórcio Intermunicipal do Complexo Nascente do Pantanal, uma medida aprovada pelo Tribunal de Contas do Estado para garantir continuidade nos serviços. Ressaltou que, embora a ata preveja até R\$23 milhões, a adesão foi limitada a R\$3 milhões, o que não significa que esse valor será integralmente utilizado, enfatizou que os recursos efetivos são compatíveis com o mercado.

Em tom mais elevado, Chico desafiou o autor das alegações a provar as denúncias, refor-

çando que sua gestão tem sido reconhecida por sua transparência. Destacou que a Câmara foi agraciada com o Selo Diamante pelo Tribunal de Contas, que representa o mais alto reconhecimento em gestão transparente. “As contas desta Casa já estão aprovadas”.

Encerrando seu discurso, voltou a acusar o deputado de agir por interesse político, afirmando que ele está perseguindo sua gestão com o objetivo de influenciar na eleição da Mesa Diretora. “Vocês presenciaram uma baita de uma mentira, de uma covardia, maldosa, tentando difundir inverdades para descaracterizar essa gestão”, reafirma sua postura de enfrentar as acusações de forma pública.

Novamente sem nomear, durante coletiva, deu detalhes sobre o histórico do parlamentar que estaria disseminando as informações. “Já foi de extrema-esquerda, passou pelo Cidadania, PSB, PV, e agora é de direita. Esse deputado apesar de quase não o ver, acredito que está em mandato”.

O vereador também destacou que não toleraria inverdades e aqueles que quisessem questionar a gestão, deveriam ter como base acesso a documentos oficiais, disponíveis a população geral no portal de transparência ou Tribunal de Contas. “Aqui, mentira e papagaia eu não admito”, pontuou.

Demonstrou indignação com a tentativa de descredibilizar sua gestão: “Vocês conhecem essa gestão, sabem que sempre tiveram as portas abertas. Pergunte aos servidores efetivos desta Casa, não aos comissionados, eles vão dizer”.

Ressaltou que vem sendo perseguido por um deputado que tem demonstrado grande interesse na eleição da Mesa Diretora, mas não que não se sentiria intimidado com o clima de tensão, ao qual se estabeleceu. “Portanto, deputadozinho mequetrefe. Aqui não, aqui do jeito que você vier, vai tomar de volta. Não puxe a minha língua”, concluiu, em tom de desafio.

APOIO CONFIRMADO

Michelly Alencar afirma que mesa diretora composta por mulheres ainda está de pé mesmo com reações diversas nas redes sociais

Vereadora afirma que o nome de Paula Calil não é uma imposição, mas sim a melhor opção

■ Pablo Vicente e Lucas Leite
Da Redação

Michelly Alencar (UNIÃO) confirmou apoio a Paula Calil (PL) para liderar a mesa diretora do legislativo na cidade de Cuiabá. O plano de formar uma liderança 100% feminina é muito influenciado pela interferência do prefeito eleito, Abílio Brunini (PL).

Após recentes declarações de outras parlamentares, surgiram dúvidas se o plano para uma liderança feminina estaria sendo “deixado de lado”. Michelly comenta que “é normal os movimentos para a eleição tomar forma com o tempo”. Ainda segundo ela, a intenção de formar uma chapa liderada por mulheres continua sendo uma realidade, mas é natural que as articulações demorem a se concretizar.

Cuiabá vive um momento histórico na política local: foram eleitas oito mulheres para compor o corpo da casa das leis. Entre elas, Samanta Iris (PL), a candidata mais votada no geral, com 7.460 votos, se consolidando como a primeira mulher a liderar a votação. Para Michelly, esse cenário demonstra que o momento pede uma liderança feminina, mas que isso, de forma alguma, é um ataque aos homens. “Não é exclusão, é simplesmente darmos um recado: do mesmo jeito que mulheres ajudam a construir mesas diretoras e presidências masculinas, elas também podem ter o apoio dos homens, sim”, finalizou.

Apesar das articulações para criar uma liderança feminina, ainda não foi exposto um nome com exatidão para tal cargo. Maysa Leão (Republicanos), em recente entrevista, afirmou que também tem interesse em ser a presidenta da mesa e não concorda com uma indicação sem antes uma discussão para decidir, em conjunto, a cabeça da chapa.



Com apoio declarado a Paula Calil, Michelly afirma que está ajudando a consolidar o nome da vereadora novata como a líder da chapa. “Por enquanto, estamos ajudando, sim, Paula Calil a se consolidar, mas o que precisa ser bem claro é que não existe uma imposição de ninguém”, continuou, ainda dizendo que, para ela, “o importante é que a mesa seja composta por mulheres, independente de quem esteja na liderança”.

A repercussão das negociações, no entanto, tem causado reações diversas nas redes sociais. Em uma página online, um cidadão com o nome de “Geraldo Minerva” comentou que essa movimentação das parlamentares caracteriza “femismo”, termo utilizado para nomear ações praticadas por mulheres para desqualificar homens. “Estas vereadoras estão muito FEMISTAS, a ponto de quererem todas as cadeiras da mesa diretora da câmara somente para elas, sendo que a ampla maioria dos eleitos são homens”, comentou. A grande maioria, no entanto, demonstra apoio às parlamentares.

A vereadora age com muita tranquilidade ao comentar que é comum surgirem declarações que “não caem muito bem”. A entrevista finaliza com a parlamentar ponderando que “o grupo é forte e vamos construir. Tenho grandes expectativas de que realmente, uma mesa que torne esta casa histórica, com cinco mulheres”, finalizou.

1 MILHÃO

de leitores por mês

GRUPO milas
DE COMUNICAÇÃO

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br
www.anoticiamt.com.br
www.tangaraonline.com.br
www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

VEIO DOURADO

Grupo Fomentas emprega mais de mil funcionários e contribui com o desenvolvimento de MT

Visionário, Valdinei Mauro de Souza, expande seus negócios para outros Estados e hoje é considerado como uma das grandes mineradoras de ouro do país

■ | Maykon Milas | Da Redação

A Fomentas é uma holding brasileira responsável pela gestão de mineradoras nos estados de Mato Grosso e Pará, a Santa Clara em Poconé/MT, Chimbubu em Nossa Senhora do Livramento/MT e a Mineração do Pará em Itaituba/PA. A holding é o sonho de um garimpeiro visionário que se tornou realidade. Tudo começou há 30 anos, com um garimpeiro visionário: Valdinei Mauro de Souza, conhecido como Ney, que hoje é CEO da Fomentas.

Em Mato Grosso, a empresa possui os direitos minerários de dezoito mil hectares de subsolo. O sucesso da empresa também passa pela valorização pessoal e profissional dos nossos colaboradores. Além disso, a Fomentas tem projetos de reflorestamento e um sistema de monitoramento de bacias de rejeitos para garantir a sustentabilidade do meio ambiente.

Para mais eficiência na produção, houveram muitos investimentos em tecnologia. Hoje, o grupo possui a maior e mais moderna planta de processamento de ouro da América Latina.

O avanço no setor tem sido prioridade. Para se ter ideia, a extração do ouro sem a utilização de mercúrio é uma realidade nas plantas mineradoras que integram a Fomentas Mining Company, desde julho de 2022. De acordo com o CEO da Fomentas, Valdinei Mauro, isso foi possível por meio da implantação e instalação do Reator de Lixiviação InLine (ILR), um sistema de lixiviação automatizado de alto desempenho projetado para recuperar ouro de concentrados. Além disso, o sistema é conhecido por suas altas taxas de recuperação do minério.

Valdinei vem sempre defendendo a mineração feita da forma correta e respeitando as questões legais e a natureza, não afetando o meio ambiente. Segundo ele, os estragos são mínimos quando há planos de trabalho, alinhados com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, entre outras autoridades.



Ney, CEO do Grupo Fomentas: Hoje, o grupo possui a maior e mais moderna planta de processamento de ouro da América Latina

Sendo assim, a Fomentas tem como um de seus propósitos construir uma mineração arrojada e sustentável ambientalmente, sendo capaz de gerar resultados tendo compromisso com as pessoas e o futuro do planeta.

Para que isso se torne realidade, tem buscado ser referência nacional e internacional na exploração de bens minerais, sendo líder no mercado, bem como ser a melhor empresa de recursos naturais, gerando valor de longo prazo com excelência, transformando recursos naturais em prosperidade, desenvolvimento sustentável e social.

A Fomentas tem buscado sempre contribuir com o desenvolvimento econômico, social, tecnológico e sustentável do país através da prospecção, produção, transformação e comercialização de bens minerais, com sustentabilidade e respeito humano.

O trabalho social desenvolvido pelo CEO da empresa tem ganhado destaque, sendo ele o maior beneficiador do Hospital Geral Dr. Nicolau Fontanini Frangelli, no município de Poconé, que não fechou as portas devido ao auxílio fornecido pelo empresário da mineração, que garantiu que a unidade de saúde

mantivesse o atendimento à população mesmo em momento delicado, quando houve atraso nos repasses e chegou até mesmo a suspender as internações e cirurgias. O empresário chegou a arcar praticamente 90% dos remédios fornecidos pela unidade de saúde.

CONHEÇA AS EMPRESAS DA FOMENTAS SANTA CLARA

Localizada no município de Poconé (MT), iniciou as atividades em 2005, sendo a primeira unidade do Grupo Fomentas Mining Company em Mato Grosso. Em atividade, a mineradora tem hoje cerca de 300 mil onças cubadas (uma unidade de medida de massa que pode ter dois valores diferentes, de-



Colaboradores e parceiros recebem constantemente palestras e ações sociais que capacitam e valorizam os trabalhadores e fornecedores da empresa

pendendo do sistema de unidades utilizado. No sistema avoirdupois, uma onça equivale a 28,349523125 gramas). A empresa tem quatro plantas em operação e processa seis mil toneladas/dia.

É a primeira do Brasil a participar da Iniciativa Suíça de Ouro Responsável, um programa do governo da Confederação Suíça e da Associação Suíça de Ouro Responsável (Swiss Better Gold Association) e a receber a certificação prêmio de aproximadamente um a dois milhões de dólares por ano.

MINERAÇÃO CHIMBUVA

A mais nova mineração do grupo Fomentas. Foi construída em 2020 e entrou em operação em 2021. Hoje possui uma planta e processa duas mil toneladas/dia.

MINERAÇÃO DO PARÁ

Foi criada em 2001 na comunidade do Crepurizinho, localizada em Itaituba, no estado do Pará, após o CEO da Fomentas, Valdinei Mauro de Souza trabalhar por 12 anos no garimpo chamado Patrocínio, onde iniciou no ano de 1989. Na mina já foram realizados 30 mil metros de sondagem, e hoje, conta com cerca de 500 mil onças cubadas e com uma reserva de dois milhões e meio de onça. Atualmente está parada, ante ao investimento em pesquisas e sondagens.

AVANÇO NA SEGURANÇA

Mato Grosso registra a maior queda de tráfico humano e infantil dos últimos tempos e alerta sociedade para que denunciem e ajudem a salvar vidas

De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, foram registrados somente 77 casos nos últimos anos

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

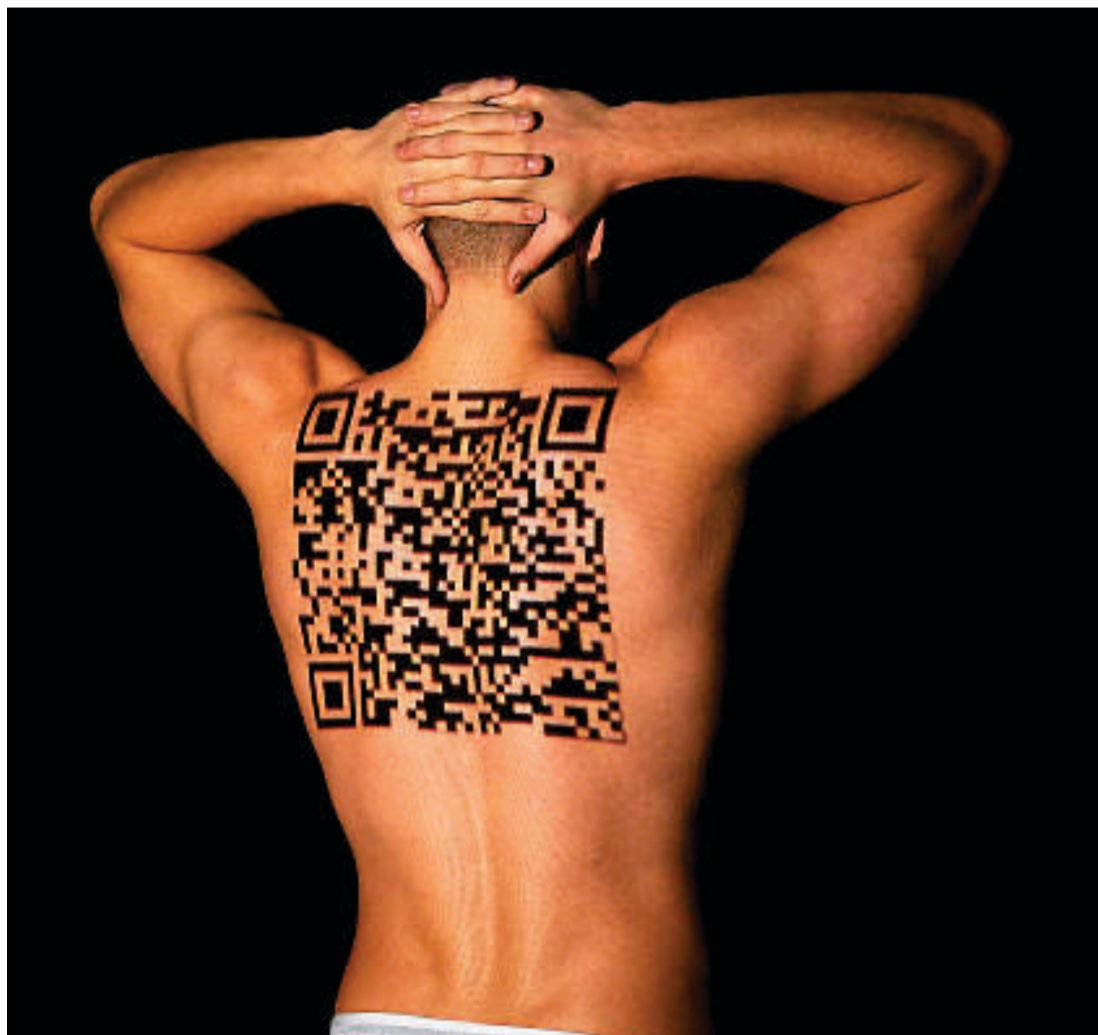
Em 30 de julho, o Brasil se junta a outros países ao redor do mundo para marcar o Dia de Combate ao Tráfico de Pessoas, uma data dedicada a aumentar a conscientização sobre um crime que afeta cerca de 2,5 milhões de pessoas globalmente e movimenta aproximadamente 32 bilhões de dólares por ano, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). O tráfico de pessoas persiste devido à sua alta lucratividade e à sua conexão direta com desigualdades sociais, econômicas, raciais e de gênero. Essas desigualdades estruturais, que são sistêmicas e duradouras, fazem com que grupos vulneráveis, como mulheres e crianças pobres, migrantes, refugiados e pessoas socialmente excluídas, se tornem alvos fáceis para propostas enganadoras e abusivas.

No Brasil, entre 2012 e 2019, foram registradas 5.125 denúncias de tráfico humano por meio do Disque Direitos Humanos (Disque 100) e 776 denúncias na Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), ambos os canais do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, registrou 1.901 notificações de tráfico entre 2010 e 2022. Além disso, de 1995 a 2022, 60.251 trabalhadores foram encontrados em condições análogas à escravidão no Brasil, segundo dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas.

Esses números, no entanto, não refletem a totalidade dos casos no país. A falta de um sistema unificado de coleta de dados dificulta uma contabilização precisa. De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), os registros variam de acordo com os órgãos e instituições, já que não existem critérios uniformes para a coleta e o registro das informações sobre tráfico de pessoas.

Uma das estatísticas mais alarmantes no combate ao tráfico de pessoas é que, a cada três vítimas no mundo, uma é uma criança. No Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas, a Organização das Nações Unidas (ONU) revela que os principais motivos para o tráfico infantil inclui trabalho forçado, adoção ilegal, remoção de órgãos e exploração sexual. Nos últimos 15 anos, o número de crianças traficadas no mundo triplicou, sendo que meninos são predominantemente explorados em trabalhos forçados, enquanto meninas são vítimas de exploração sexual. Os principais alvos dessa atividade criminosas são as crianças em situações de vulnerabilidade, como as que vêm de famílias de baixa renda ou são migrantes.

No Brasil, a gravidade da exploração sexual infantil também é preocupante. Um estudo realizado pela organização internacional Freedom Fund, em



Mato Grosso tem registrado uma queda nas denúncias desse tipo de crime. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, houve cerca de 77 registros de 2010 a 2022, com apenas 4 registros em 2022

parceria com a Universidade de Nottingham (Reino Unido) e a Universidade Federal de Pernambuco, revelou dados alarmantes sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes. Em 2021, o estado de Pernambuco registrou mais de 1.300 casos de exploração sexual infantil, evidenciando a urgência de ações mais eficazes para combater o tráfico e a exploração de crianças.

Por outro lado, o estado de Mato Grosso tem registrado uma queda nas denúncias desse tipo de crime. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, houve cerca de 77 registros de 2010 a 2022, com apenas 4 registros em 2022. Os casos registrados este ano, em Cuiabá e Várzea Grande, envolveram tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e tráfico internacional de pessoas. Estes casos estão sendo acompanhados pelos órgãos responsáveis.

Os números indicam avanços na segurança pública, garantindo que cada vez mais os responsáveis pelos crimes sejam penalizados e descobertos. O Jornal Centro Oeste Popular conversou com exclusividade com a Coordenadora do Comitê de Enfrentamento e Prevenção ao Tráfico de Pessoas de Mato Grosso (Cetrap), Roberta de Arruda Chica, que ex-

plicou como funciona e o porquê desses casos acontecerem.

Roberta, que é advogada e atua nesta área desde 2016, esclareceu que esses casos envolvem exploração sexual, trabalho forçado, remoção de órgãos e adoção ilegal de crianças e reforça para a sociedade denunciar qualquer suspeita, para que possam ajudar com as investigações e encontrar as pessoas desaparecidas.

“As pessoas traficadas geralmente estão em situação de vulnerabilidade, ou seja, dificuldades financeiras, abuso, maus-tratos, violência... acabam se tornando alvo destes aliciadores, em razão de buscarem melhores condições de vida, daí são exploradas por estas organizações criminosas que estão quase sempre ao seu lado! Os maiores alvos são as mulheres, crianças e adolescentes. Se está ou sabe de alguém que esteja em situação de risco no Brasil, ou no exterior, denuncie pelo canal do Disque 100 ou 180”, comenta.

Mesmo trabalhando em prol do combate a essas organizações criminosas, a advogada destaca que o tráfico de pessoas continua sendo o terceiro crime mais rentável do mundo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e armas.



O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, registrou 1.901 notificações de tráfico entre 2010 e 2022. Além disso, de 1995 a 2022, 60.251 trabalhadores foram encontrados em condições análogas à escravidão no Brasil

“O crime de tráfico de pessoas é o terceiro crime mais rentável do mundo, só perde para o tráfico de drogas e armas. Estamos diante da maior violação de direitos humanos. Trata-se de um crime invisível, e para o crime organizado não tem custo; ele se apropria da vida humana para esses fins”, finalizou.

Em julho, a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT) promoveu o 3º Simpósio Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. O evento, que durou três dias, contou com palestras, debates, dinâmicas e exposições sobre o tema. Organizado pelo Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Cetrap-MT), o simpósio reuniu participantes dos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e do Distrito Federal.

Na cerimônia de abertura, o secretário adjunto de Segurança Pública, coronel PM Herverton Mourret, destacou que muitas vítimas de tráfico de pessoas acabam sendo também vítimas de exploração sexual, mencionando um caso recente ocorrido fora do país como exemplo.

Herverton explicou que a maioria das vítimas é recrutada em cidades do interior, sendo levadas para capitais ou até mesmo outros países para serem exploradas. Em 2023, uma mato-grossense foi descoberta sendo explorada na Itália. Devido à natureza organizada da rede, o caso ultrapassou fronteiras, exigindo o uso de diversos recursos investigativos, incluindo a Polícia Federal e a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol).

O Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de Mato Grosso, além de ser órgão deliberativo, normativo, monitorador e fiscalizador, está regido pela Lei Estadual nº 11.188/20, vinculado administrativamente à Secretaria de Segurança Pública.



Quem tem fé tem tudo, quem não tem fé não tem nada. Ponto de Umbanda.

Um dia especial para Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo e Santa Sara Kali / São Francisco de Assis. Foram muitas emoções durante o ritual das iniciações na linha de Oxalá, Orixá que representa a fé das médiuns Janaina Santana da Costa, Anita Penna e Yasmin Iara. Com a única intenção de trabalhar na caridade, as Plhas da casa foram iniciadas por Mãe Gilda Portella e Pai Dionildo Campos e teve a colaboração de mãe Giuliana Altimari. Que a fé ilumine o coração de cada uma de vocês com sabedoria, amor e caridade.



PAI DIONILDO, YASMIN IARA E MÃE GILDA PORTELLA

GUSTAVO, GEOVANA ANITA PENNA, JUAN EM DIA DE INICIAÇÃO



DIONILDO, VANICÉ GIULIANA YASMIN GILDA, ANITA, JANINA EM MOMENTO ESPECIAL

JANAINA SANTANA DA COSTA RODEADA DE SEUS FAMILIARES



JANAINA, YASMIN E ANITA EM MOMENTO ESPECIAL ANTES DAS INICIAÇÕES



VANICÉ E GILDA CELEBRANDO DIA DE ALEGRIA, FÉ E COMUNHÃO



JANAINA, ANITA E YASMIN LOGO APÓS AS INICIAÇÕES



O empresário Gilson ao centro comemorando seus 41 anos. A coluna deseja felicidades.

MERCADO AQUECIDO

Após diminuição de dívidas, população mostra interesse em aumentar os gastos na Black Friday

Segundo CDL, evento deve movimentar cerca de 486 milhões em 2024, na cidade de Cuiabá

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Movimentando milhões de reais desde que chegou ao Brasil em 2010, a Black Friday é o período mais aguardado no ano, pelos consumidores, para comprar os produtos da sua lista de desejos, seja a partir de E-commerce ou lojas físicas. Em seu primeiro ano as vendas foram tímidas, não atingindo as expectativas dos varejistas.

Depois de anos atingindo as metas de vendas, em 2023 o mercado voltou a apresentar baixo faturamento, sendo 15% a menos em relação ao ano anterior no cenário nacional. Segundo o Geotrust este foi o segundo pior ano desde a chegada do evento no país, arrecadando apenas R\$ 4,9 bilhões, este desempenho foi impulsionado pela alta taxa Selic, que mesmo com pequenas reduções, ainda dificultava o parcelamento de compras. Além disso, grandes redes varejistas (Americanas e Casas Bahia), enfrentavam dificuldades, e isso refletiu em uma crise que afetou diversos setores em vendas físicas ou e-commerce.

Em Cuiabá, o cenário não foi diferente nos mesmos anos. Com consumidores cada vez mais endividados as vendas mantiveram a média nacional, e o perfil de compras se manteve, no geral, compras envolvendo vestuário e eletrodomésticos encabeçaram a lista de mais vendidos: em 2022, 25,6% dos entrevistados afirmaram a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) que eletrodomésticos seria a sua principal compra, em 2023 este número aumentou para 28% dos entrevistados.

Segundo a pesquisa realizada pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá), em 2024 cerca de 255 mil consumidores estão se preparando para comprar durante os eventos que acontecem em novembro. Segundo o presidente da CDL Cuiabá, a chegada das festas de fim de ano e o recebimento do 13º salário contribuem para o clima de absoluto otimismo. “Com o fluxo de clientes aquecido no comércio, gera-se um ‘efeito dominó’ positivo na economia com mais arrecadação de tributos, maior capacidade de crescimento das empresas e mais comissões de vendas para colaboradores, além da geração de empregos temporários para suportar a demanda”, diz Junior Macagnan.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



Pesquisa realizada pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá), aponta que em 2024 cerca de 255 mil consumidores estão se preparando para comprar durante os eventos que acontecem em novembro

(CNC) mostram que 84,4% das famílias estavam endividadadas em Cuiabá no mês passado, sendo que apenas 17,7% dessas estavam com contas em atraso. Graças ao baixo número de endividados e inadimplentes em Cuiabá o consumo no período da Black Friday, com pagamento a longo prazo pode aquecer e ultrapassar o esperado.

“Essa redução no número de endividados, tendo um comportamento similar ao cenário nacional, porém, a capital mato-grossense se destaca pela sua segunda redução consecutiva no número de inadimplentes, indo contrário ao nível nacional, que apresentou um pequeno aumento no número de inadimplentes no mês de outubro”, pontuam os analistas.

A pesquisa revela ainda que o ticket médio por comprador aumentou em relação ao ano anterior, tal efeito se dá pelo menor nível de endividamento do cidadão cuiabano. Segundo pesquisa realizada pela CDL, o valor do ticket gira em torno dos R\$ 1.9 mil. O valor estimado, considerado alto, se justifica pela principal intenção dos compradores. Cerca de 21,6% dos entrevistados disseram estar se preparando pa-

ra adquirir eletrodomésticos, enquanto 13,6% pretendem investir em móveis.

Além deste tipo de aquisição, onde o produto apresenta um valor elevado em relação a outros, a CDL explica que o aumento do ticket médio se dá, também, pelos diversos eventos que acontecem no mês de Novembro. Com a intenção de liberar estoque para trazer novos produtos no mês do natal, lojistas têm investido em criar promoções que referenciam a Black Friday, como, por exemplo, a Black week, que acontece durante uma semana específica do mês, ou a Black November, que ocorre diversas promoções durante o mês.

A equipe de reportagem do Jornal Centro Oeste Popular conversou com Elias, gerente de vendas de uma loja atacadista, segundo ele, as projeções de vendas para o mês de novembro duplicaram para este ano, tendo em vista que o faturamento neste período tem crescido nos últimos dois anos. “Por ser uma loja atacadista, que tem disponível, itens de decoração e utensílios domésticos, nos meses de novembro e dezembro é comum que o volume de vendas seja superior aos meses anteriores. O Natal é a época em

que as pessoas renovam seus utensílios domésticos e as promoções de Black Friday ajudam a turbinar as vendas” afirma.

Segundo o CDL lojas que não se apoiam em marketing durante este período tem suas vendas prejudicadas, visto que a grande maioria dos varejistas e atacadistas aumento a publicidade em redes sociais e nas ruas, através de panfletos.

“Nós não temos um especialista em marketing, mas a gerência da loja está muito preocupada com a questão da propaganda e redes sociais. Os colaboradores que estão na frente da loja participam das divulgações com a gravação de material para o Instagram, funcionamos como uma família e é muito gostoso um ambiente de trabalho onde existe essa parceria e comprometimento”.

Assim como as projeções feitas pela Câmara de Dirigentes de Lojistas, Elias espera que as vendas superem o esperado, pois, segundo ele, “Apesar das boas vendas no ano anterior, as metas não foram batidas, acredito que dessa vez, bateremos a meta e passaremos dela”, finalizou.

TRADIÇÃO

Com um sabor simples, Furrundu carrega história e a valorização da cultura regional

Mantendo vivas as raízes culturais da região da capital cuiabana

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Conhecida pelas paisagens naturais exuberantes e pela culinária típica encantadora, a maior planície alagável do planeta atrai olhares de diversos estados do país e do mundo todo. Em Cuiabá, a culinária local é repleta de ancestralidade e referências ao jeitinho interiorano de se relacionar com os alimentos. Seja através de uma releitura ou seguindo fielmente a receita, é impossível dar uma garfada e não sentir o aconchego de uma refeição preparada por um familiar.

Abençoado com a presença de três biomas, o estado de Mato Grosso apresenta grande diversidade de alimentos, alguns deles quase exclusivos da região, como o pequi, a bocaiúva, o buriti e a guabirola, que podem ser usados em geleias e pratos diversos.

A presença de frutos-do-mar também é um dos grandes destaques na culinária mato-grossense. Pratos típicos à base de peixes caracterizam uma boa refeição local. O mojica de pintado, prato que melhor ilustra a interseção cultural do estado, é de origem indígena, e seu nome significa “o que vem do mar com mandioca”. Esse e outros pratos típicos podem ser encontrados em lugares como o Mirante das Águas, em Várzea Grande.

Carregado de tradições, o furrundu é uma sobremesa típica de Mato Grosso. Há quem diga que é uma receita que data do período da Guerra do Paraguai, quando as



Mato Grosso apresenta grande diversidade de alimentos, alguns deles quase exclusivos da região, como o pequi, a bocaiúva, o buriti e a guabirola, que podem ser usados em geleias e pratos diversos

fronteiras foram fechadas e os colonos foram obrigados a cozinhar com os alimentos disponíveis. A fatura de cana, rapadura e mamão fez surgir o famoso doce.

Em sua receita original, a iguaria é feita com o caule do mamoeiro, rapadura, cravo e gengibre. Esses ingredientes são cozidos lentamente, transformando a mistura em uma massa caramelizada. O resultado é um doce de sabor agridoce, com um toque apimentado pelo uso do gengibre.

Tradicionalmente, o furrundu é servido como sobremesa e é muito comum encontrá-lo nas feiras e mercados locais, como o Mercado do Porto. Famílias cuiabanas mantêm a tradição do doce, tanto como forma de

preservar a identidade cultural do estado quanto como meio de subsistência.

Edvânia Andrade, agricultora e empresária, relata sua relação com o doce: “Fiz a primeira vez por curiosidade. Sempre ouvi as pessoas falando desse tal doce feito com o caule do mamoeiro. Mas não deu muito certo; quando fui experimentar, tinha muitas fibras e ficou desagradável”, comentou rindo. Hoje, Edvânia, proprietária de um restaurante em Rosário Oeste, vende o doce, mas com uma adaptação. Com a escassez do fruto no estado, a receita teve que ser adaptada para continuar presente no dia a dia dos mato-grossenses. A alteração de um dos ingredientes não modificou o sabor nem a aparência.

“Mesmo com as fibras, a aparência e o sabor ainda eram muito parecidos com o típico doce de mamão, feito com a fruta e açúcar. Mas, também por uma questão de logística, não seria muito proveitoso cortar o plantio para fazer o doce. Foi aí que decidi juntar a receita já conhecida com o jeito mato-grossense de fazer o furrundu. Em vez de usar o caule, passei a usar o próprio fruto, mas mantivemos a rapadura”, contou Edvânia, explicando como superou as dificuldades para ainda poder oferecer o doce em seu estabelecimento.

Além de Edvânia, outros comerciantes também fizeram essa adaptação para manter a tradição viva, proporcionando que as novas e futuras gerações conheçam o doce.

AVANÇO NA EDUCAÇÃO

Enem 2024 alcança mais de 10 mil candidatos acima dos 60 anos

O aumento de inscritos com mais de 60 anos reflete a melhoria na qualidade de vida e na expectativa de vida no Brasil

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

Segundo o Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entre os 4,3 milhões de candidatos confirmados para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, 2,9 milhões (67%) têm até 18 anos. Outros 420 mil (9,7%) estão na faixa de 19 a 20 anos, 639 mil (14,8%) têm entre 21 e 30 anos, 350 mil (8,1%) estão na faixa etária de 31 a 59 anos e quase 10 mil (0,23%) têm mais de 60 anos. Embora o número de idosos represente menos de 1% do total de inscritos, ele é o maior registrado desde 2020, com 9.950 pessoas acima de 60 anos se inscrevendo no exame. Desses, 558 estão cursando o ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Esse aumento de inscritos com mais de 60 anos acompanha a crescente elevação da qualidade de vida e da expectativa de vida no Brasil. De acordo com o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira com 60 anos ou mais alcançou 32,1 milhões, um aumento considerável em relação aos 20,5 milhões registrados em 2010.

O Censo da Educação Superior 2023 também confirma essa tendência, revelando que o Brasil registrou 9.977.217 matrículas em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, sendo 60.735 delas de estudantes com 60 anos ou mais. Quase metade dessa população idosa (30.692) ingressou no ensino superior em 2023, refletindo a crescente busca por educação formal.

O Enem, que avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil. Ao longo de mais de 20 anos, o exame tem sido utilizado para acesso a universidades públicas e privadas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e programas como o Programa Universidade para Todos (Prouni). Além disso, o Enem serve como critério para



o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e pode ser aproveitado por instituições portuguesas que possuem convênios com o Inep para aceitar as notas do exame.

Este ano, o Enem 2024 teve um recorde de inscrições, com 94% dos concluintes do ensino

médio da rede pública se inscrevendo, um aumento de 36% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é atribuído a políticas de incentivo, como o programa Pé-de-Meia, que oferece uma parcela extra de R\$ 200 aos estudantes beneficiados que realizarem as provas.

Embora o número de idosos represente menos de 1% do total de inscritos, ele é o maior registrado desde 2020, com 9.950 pessoas acima de 60 anos se inscrevendo no exame

No primeiro dia de aplicação, mais de 3,15 milhões de estudantes participaram do Enem, representando 74,4% dos inscritos. A abstenção foi de 30,6%, a menor desde 2022, quando 32% dos candidatos faltaram à prova. O exame foi realizado em 1.753 municípios, com 10.766 locais de prova em 149.724 salas. Durante a aplicação, foram registradas 1.037 ocorrências logísticas, e 1.925 participantes foram eliminados por irregularidades.

O estado de Mato Grosso registrou 27.709 estudantes concluintes do ensino médio na rede pública inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, o que corresponde a 88,88% do total de 1.616.606 alunos que estão finalizando a etapa de ensino este ano. Esses dados são autodeclaratórios, com os percentuais baseados no Censo Escolar 2023, a edição mais recente da pesquisa.

O estado contabilizou 67.640 inscrições, sendo que 39,1% (26.454) pertencem a participantes que já terminaram o ensino médio. Além disso, 13.657 inscrições são de estudantes do 1º ou 2º ano, e 602 de pessoas que não cursaram ou não completaram o ensino médio, mas se inscreveram para testar seus conhecimentos (treineiros). Em relação ao pagamento da taxa de inscrição, 51,97% dos participantes de Mato Grosso (35.151) são isentos, enquanto 48,03% (32.489) pagaram a taxa. As mulheres representam a maioria, com 61,63% das inscrições (41.687), enquanto os homens somam 38,37% (25.953).

No total, o Enem 2024 registrou 4.325.960 inscrições. Dessas, a maior parte já concluiu o ensino médio (1,8 milhão). Ademais, 1,6 milhão de inscritos estão terminando a etapa de ensino em 2024, 841.546 (19,4%) são estudantes do 1º ou 2º ano e 24.723 (0,6%), os chamados treineiros – aqueles que não estão cursando nem concluíram o ensino médio, mas farão o Enem para fins de autoavaliação.

O resultado com as notas individuais serão divulgados a partir de 13 de janeiro de 2025, e o Inep também anunciou que está estudando possíveis mudanças para a edição de 2025. Entre as propostas, estão a possibilidade do Enem servir como certificação de conclusão do ensino médio para estudantes com 18 anos ou mais, além de uma convergência da prova do Enem com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

HOTEL MATO GROSSO
AGUAS QUENTES

Conforto e Natureza, Juntos em Harmonia.

🍴 Delicie-se com sabores únicos

🛏️ Descanse em acomodações aconchegantes

🎉 Diversão e tranquilidade para toda a família

Reserve agora e viva momentos que **aquecem o coração!**

📍 BR 364, Km 77, Serra de São Vicente, Santo Antônio do Leverger
- MT, 78000-000

☎️ (65) 2018-0444